

Dos 2 até os 7 anos é o período em que a criança deve desenvolver as habilidades motoras fundamentais (HMF) que são de extrema importância para o brincar e inserção social da criança nos mais variados jogos. Essas habilidades são posteriormente refinadas contribuindo para uma vida adulta ativa e saudável (GALLAHUE e OZMUN, 2001; VALENTINI e TOIGO, 2006). Os ambientes em que a criança está inserida, como a escola e o lar, influenciam a aquisição dessas habilidades (HAYWOOD, 2004). O objetivo dessa pesquisa foi investigar o desempenho motor de crianças ao longo de um ano e as suas relações com o contexto familiar e escolar. Metodologia: O Teste de desempenho motor grosso foi utilizado para avaliar as HMF. Para avaliar o contexto foi utilizado o questionário adaptado de Neto e Serrano (1997) e entrevista semi-estruturada com as professoras. Resultados: a maioria das crianças estuda em turno integral, vai à escola com transporte motorizado, brinca por aproximadamente 3 horas diárias dentro de casa e no pátio com bonecas (meninas) e carrinhos e bolas (meninos), destinam muito tempo para assistir TV, DVD's e jogos eletrônicos. As escolas oferecem pouco tempo diário para atividades práticas que são em sua maioria livres, sem instrução. Quanto à motricidade ampla observa-se que ao longo de um ano embora as crianças tenham adquirido novos critérios motores em cada habilidade, tanto para a locomoção como para controle de objetos, quando a idade é levada em consideração as crianças, após um ano, não evidenciam desempenhos motores padrões significativamente superiores. As comparações de gênero demonstram que meninos de maneira geral apresentam desempenhos motores superiores nos dois momentos avaliativos principalmente em relação ao controle de objetos. Conclusões: Crianças necessitam de oportunidades no contexto que os desafiem a atingirem padrões mais refinados nas HMF.